LIÇÃO 09

02 de Março de 2025
1º TRIMESTRE 2025
ADULTOS

Murilo Alencar

Quem é o Espírito Santo?

FERRAMENTA EBD

Esboço Da Lição 09 Do 1º Trimestre De 2025

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais.
Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.

Site | Canal | Instagram | Facebook | Twitter | (87) 99808-9816

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

EM DEFESA DA FÉ CRISTÃ
Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência

Domingo, 02 março de 2025

QUEM É O ESPÍRITO SANTO?

O QUE ESTUDAREMOS?

O Espírito Santo é mais do que uma força ou influência divina; Ele é Deus, a Terceira Pessoa da Trindade. Desde a criação até a consumação de todas as coisas, Sua presença é manifesta, sustentando, regenerando e capacitando o povo de Deus. No entanto, ao longo da história, muitas heresias tentaram distorcer Sua identidade e Sua obra. Neste estudo, mergulharemos nas Escrituras para conhecer a verdadeira natureza do Espírito Santo, Sua divindade, atributos e funções, a fim de fortalecermos nossa fé e nos protegermos contra falsos ensinamentos. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

SOBRE O TÍTULO DA LIÇÃO

Estudamos uma sequência de lições cristológicas e aprofundamos nosso conhecimento sobre as diversas heresias relacionadas à pessoa de Jesus. Hoje, daremos continuidade ao nosso aprendizado, abordando a Doutrina do Espírito Santo, conhecida teologicamente como Pneumatologia. Analisaremos as principais distorções doutrinárias sobre o Espírito Santo e, à luz das Escrituras, aprenderemos como refutá-las de maneira bíblica e fundamentada.

Eu me lembro de duas situações embaraçosas que ocorreram em contextos diferentes. A primeira foi em uma aula de discipulado. Perguntei aos alunos quem era o Espírito Santo. Um silêncio prolongado tomou a sala. Até que uma irmã respondeu: "Ele é um passarinho". Eu perguntei: "Um passarinho?" – "Sim", ela respondeu. "Ele é uma pomba." Rimos todos juntos. Em seguida, comecei a ministrar a aula.

A segunda situação ocorreu em uma classe da Escola Dominical quando estávamos discutindo a doutrina da Trindade. Um irmão começou a falar sobre a personalidade do Espírito Santo e explicou, naquela ocasião, que ele é ciumento. Em seguida, para minha surpresa, acrescentou: "É por isso que

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

sempre oro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, porque se eu falar apenas o nome de Jesus, o Espírito Santo não vai gostar, ele ficará enciumado."

Esses dois exemplos nos mostram o quanto o povo de Deus desconhece a pessoa do Espírito Santo. Somos pentecostais e enfatizamos a doutrina do Espírito Santo. No entanto, infelizmente, a ignorância sobre quem ele é ainda é muito grande em nosso meio. Nesta lição, vamos aprender um pouco mais sobre a terceira pessoa da Trindade.

TEXTO ÁUREO – COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

Pois o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. (2Co 3.17 NVT).

Para entender esse versículo corretamente, é importante analisar o contexto. No entanto, os estudiosos da Bíblia têm opiniões diferentes sobre o significado da palavra "Senhor" aqui. Alguns acreditam que se refere a Jesus Cristo, outros a Deus Pai e alguns ao Espírito Santo. Por isso, em minha opinião, acredito que há texto mais diretos e claros para serem usados como texto áureo.

Aqui, Paulo afirma que o Senhor (provavelmente referindo-se a Cristo, no contexto da nova aliança) se identifica com o Espírito Santo na obra da redenção e da transformação espiritual. Isso não significa que Cristo e o Espírito Santo são a mesma pessoa (o que contrariaria a doutrina da Trindade), mas sim que Cristo atua por meio do Espírito para vivificar os crentes. A relação entre Cristo e o Espírito Santo é tão íntima que Paulo pode dizer que "o Senhor é o Espírito" no sentido de que é pelo Espírito que Cristo está presente e age na vida dos crentes.

A palavra grega para "liberdade" (*eleutheria*) significa libertação da escravidão. No contexto, essa liberdade se refere à remoção do "véu" que impede o entendimento espiritual. O Espírito Santo concede libertação:

- Da cegueira espiritual causada pela Lei sem Cristo (2Co 3.14-16).
- Da condenação da Lei, pois na nova aliança somos justificados pela fé (Rm 8.1-2).
- Da escravidão do pecado, pois o Espírito nos conduz à santificação (Rm 8.13-14).

VERDADE PRÁTICA

É necessário primeiro conhecer a verdadeira identidade do Espírito Santo, à luz da Bíblia, para então poder defendê-la.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

O texto enfatiza a importância de conhecer a verdadeira identidade do Espírito Santo antes de ser capaz de defendê-la. Esses dois verbos — "conhecer" e "defender" — têm um papel essencial no entendimento deste ponto da lição.

- O verbo "conhecer" envolve mais do que uma simples familiaridade superficial. No contexto da lição, conhecer significa uma compreensão profunda, espiritual e revelada, que se dá por meio do estudo das Escrituras e da experiência pessoal, sendo esta última validada pela primeira, e não o contrário.

- Defender, neste caso, implica não apenas em proteger a doutrina de falsas interpretações, mas também em ser capaz de argumentar e apresentar uma explicação sólida e coerente, com base nas Escrituras, sobre quem é o Espírito Santo.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. O CONSOLADOR

1.1 O outro Consolador (14.16).

A LIÇÃO DIZ: *A palavra “outro", nesta passagem é, no grego, allos, e significa “outro", da mesma natureza, mesma espécie e mesma qualidade. "Cristo prometeu enviar 'outro Consolador' - allos, 'outro como Ele', não heteros (Jo 14.16).*

A Bíblia diz:

> E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. (Jo 14.16 NVI).

Em primeiro lugar, quero destacar que estamos diante de um texto trinitário, ou seja, uma referência bíblica onde as três Pessoas da Trindade aparecem:

- Jesus (o Filho) está falando e diz: "Eu pedirei ao Pai". Isso mostra que o Filho não é o Pai, mas que ambos têm uma relação pessoal e ativa dentro da Divindade.

- O Pai é aquele que enviará o Espírito, indicando que Ele também é distinto do Espírito Santo.

- O Espírito Santo é chamado de "outro Conselheiro" (Paráclito, no grego Paráklētos), o que implica que Jesus também é um Conselheiro, mas que o Espírito virá em Seu lugar para cumprir essa função de forma contínua.

Há duas palavras gregas para *outro*. A primeira é *heteros,* que significa “outro diferente”; e a segunda, *allos*, que significa “outro igual, da mesma substância”. Em resposta à sua oração, o Pai enviará *allos parákletos, outro consolador*. Hendriksen diz que o Espírito é *outro* consolador, e não um consolador *diferente.* Portanto, se Jesus é uma pessoa, o Espírito Santo deve também ser uma pessoa. Pela mesma razão, se Jesus é divino, o Espírito também deve ser divino.

1.2 O Paracleto (Jo 16.7).

A LIÇÃO DIZ: *"O termo grego para Paráclitos vem da preposição pará, 'ao lado de, próximo', e do verbo kaléõ, 'chamar, convocar', de modo que essa palavra significa 'defensor, advogado, intercessor, auxiliador, ajudador'. Paráclitos.*

O termo "Paraklētos" aparece quatro vezes no Evangelho de João (Jo 14.16, 26; 15.26; 16.7) e uma vez na Primeira Carta de João (1Jo 2.1), mas não ocorre em nenhum outro lugar do Novo Testamento ou na Septuaginta. No Evangelho de João, "Paraklētos" refere-se consistentemente ao Espírito Santo, enviado para estar com os discípulos após a ascensão de Jesus ao Pai.

Nos textos helenísticos antigos, "Paraklētos" designava um "advogado", alguém que falava em favor de um acusado — não no sentido profissional moderno, mas como um amigo ou patrono que intercedia por alguém. No Evangelho de João, uma das funções do Paraklētos é testemunhar a favor de Jesus contra um mundo hostil (Jo 16.7-11).

Entretanto, o significado do termo não pode ser determinado apenas por seu uso no contexto helenístico. É necessário analisá-lo dentro do próprio Evangelho de João e das funções que lhe são atribuídas. O Paraklētos:

- Conforta os discípulos após a partida de Jesus (Jo 14.16-17).
- Ensina e recorda as palavras de Jesus (Jo 14.26).
- Testemunha a favor de Cristo (Jo 15.26).
- Convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.7-11).
- Guia os discípulos em toda a verdade e revela o que está por vir (Jo 16.13).

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

Diante dessas funções, "Paraklētos" tem sido traduzido de diversas formas, como "Consolador", "Mestre", "Advogado", "Conselheiro", "Ajudador" e "Guia". Nenhuma dessas traduções capta plenamente todos os aspectos do termo, razão pela qual alguns preferem mantê-lo sem tradução, usando a forma transliterada "Paracleto".

Voltando agora ao comentário sobre 14.16-17a, precisamos observar várias coisas sobre a promessa de Jesus sobre o Conselheiro/paraklētos.

- Primeiro, a dádiva do Conselheiro é feita pelo Pai àqueles que amam e obedecem ao Filho. Jesus ensina que o Conselheiro será concedido pelo Pai àqueles que O amam e O obedecem. Isso não significa que o amor e a obediência dos discípulos tornem-nos merecedores desse dom, mas sim que o Pai dá o Conselheiro àqueles que pertencem a Cristo. A obediência mencionada aqui refere-se à fé em Jesus e ao compromisso de segui-Lo. Os primeiros discípulos não eram modelos de perfeição espiritual; frequentemente, demonstravam falta de compreensão e fraqueza. Ainda assim, amavam a Jesus e O seguiam, diferentemente do mundo, que rejeitava o Filho. Foi a esses discípulos imperfeitos que Jesus prometeu o Conselheiro.

- Em segundo lugar, a dádiva do Conselheiro é feita pelo Pai aos discípulos a pedido de Jesus. Jesus pede ao Pai que envie o Conselheiro aos discípulos. Em Jo 7.37-39, o evangelista explica que a concessão do Espírito dependia da "glorificação" de Jesus, isto é, Sua morte, ressurreição e exaltação. Após ser glorificado, Jesus intercederia para que o Espírito fosse concedido aos crentes.

- Terceiro, foi no contexto de sua partida que Jesus prometeu enviar "outro" Conselheiro para que seus discípulos não ficassem órfãos (14.18). Jesus promete "outro" Conselheiro para que os discípulos não fiquem órfãos (Jo 14.18). Isso indica que o Espírito Santo viria para substituir a presença física de Jesus e continuar Sua obra. O ministério do Conselheiro espelha o ministério de Cristo: Ele conforta, ensina, convence o mundo do pecado, conduz à verdade e revela o que está por vir, dando continuidade à missão de Jesus.

- Jesus prometeu aos discípulos que o Conselheiro estaria com eles "para sempre". Jesus garante que o Conselheiro estará com os discípulos "para sempre". O Espírito Santo não será retirado, pois não é concedido com base na capacidade dos crentes, mas sim em resposta à oração de Jesus e à obra de Sua morte, ressurreição e exaltação. No Antigo Testamento, a atuação do Espírito era temporária em certas pessoas, mas agora Ele habita permanentemente em todos os crentes.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

- Quinto, o Conselheiro é descrito como "o Espírito da verdade" aqui e em dois outros lugares neste Evangelho (15.26; 16.13). Isso enfatiza Seu papel na revelação e no ensino da verdade divina. Assim como Jesus revelou e encarnou a verdade de Deus (Jo 1.14, 17; 8.31-36, 40, 45-46; 14.6; 16.7; 18.37), o Espírito continua essa missão, conduzindo os discípulos à plena compreensão do Evangelho.

1.3 Seu uso no Novo Testamento.

A LIÇÃO DIZ: *O termo paracleto aparece apenas cinco vezes no Novo Testamento, nos escritos joaninos, quatro vezes no Evangelho, referindo-se ao Espírito Santo (Jo 14.16, 26; 15.26; 16.7). Além dEle, o nome é aplicado ao Senhor Jesus e traduzido por 'Advogado' (1 Jo 2.1).*

Em 1João 2.1, Jesus Cristo é, ele próprio, chamado de Parácleto. Ele é o Auxiliador no sentido de ser o Advogado ou Intercessor junto ao Pai no interesse dos crentes que cometem pecado.

Na verdade, um Auxiliador está partindo, mas ele parte com o propósito de enviar *outro*. Além do mais, o primeiro Auxiliador, embora fisicamente ausente, continuará sendo um Auxiliador. Ele será o Auxiliador deles *nos céus*. O outro será o Auxiliador deles *na terra*. O primeiro pleiteia a causa deles junto a Deus. O segundo pleiteia a causa de Deus junto a eles. Esse segundo Auxiliador, além do mais, uma vez tendo chegado (no Pentecostes), nunca mais deixará a igreja em nenhum sentido.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. SUA DEIDADE, ATRIBUTOS E OBRAS

2.1 Sua deidade.

A LIÇÃO DIZ: *A divindade do Espírito Santo é revelada na Bíblia de maneira que os nomes Deus e Espírito Santo aparecem sempre de forma alternada, tanto no Antigo Testamento como no Novo.*

Vamos usar o texto do livro de apoio, pois está claro e organizado:

- Êxodo 17.7 comparado com Hebreus 3.7-9. "***Porque tentaram o Senhor,*** *dizendo: — Está o Senhor no meio de nós ou não?"* (Grifo nosso). *"Por isso,* ***como diz o Espírito Santo:*** *"Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração como foi na rebelião, no dia da tentação no deserto, onde os pais de vocês me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras*

durante quarenta anos" (grifo nosso). O Antigo Testamento ensina que os filhos de Israel tentaram a Javé, entretanto, o Novo Testamento afirma que Ele é identificado como o Espírito Santo.

- Atos 5.3,4: "*Então Pedro disse: — Ananias, por que você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, para que* ***você mentisse ao Espírito Santo****, retendo parte do valor do campo? Não é verdade que, conservando a propriedade, seria sua? E, depois de vendida, o dinheiro não estaria em seu poder? Por que você decidiu fazer uma coisa dessas?* ***Você não mentiu para os homens, mas para Deus.****"* (grifo nosso). Veja que Deus e o Espírito Santo, nessa passagem, são uma mesma divindade. Primeiro o apóstolo diz que Ananias mentiu ao Espírito Santo, e depois o mesmo Espírito é chamado de Deus.

- 2 Samuel 23.2-3: "***O Espírito do Senhor*** *fala por meio de mim; e a sua palavra está na minha língua.* ***O Deus de Israel*** *falou, a Rocha de Israel me disse: 'Aquele que governa o povo com justiça, que domina no temor de Deus'"* (grifo nosso). Essa passagem é um tipo de paralelismo sinônimo, um recurso da poesia hebraica em que o poeta diz algo e, em seguida, repete esse pensamento em outras palavras para ampliar o seu significado. Então, "o Espírito do Senhor" e "o Deus de Israel" são expressões sinônimas. Isso mostra que o Espírito Santo é o Deus de Israel.

- 1 Coríntios 3.16: *"Vocês não sabem que* ***são santuário de Deus*** *e que* ***o Espírito de Deus habita em vocês?"*** (Grifo nosso). O Espírito Santo aparece como Deus, pois o apóstolo usa alternadamente os nomes "Deus" e "Espírito Santo". Isso porque o cristão é templo de Deus. Jesus disse: *"Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada"* (Jo 14.23). Assim, o Deus trino e uno habita no crente: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

2.2 Seus atributos.

A LIÇÃO DIZ: *A divindade do Espírito Santo é revelada na Bíblia também nos seus atributos divinos, como acontece com o Senhor Jesus Cristo.*

- O Espírito Santo é onipotente.

  a. Romanos 15.19: *"Com o poder de sinais e prodígios, com o poder do Espírito de Deus, de tal maneira que, desde Jerusalém e arredores até o Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo."*

b. O Espírito Santo é onipresente.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

a. Salmo 139.7-10: "*Para onde me irei do teu espírito? Ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que ali estás. Se tomar as asas da alvorada e me detiver nos confins do mar, até ali a tua mão me guiará, e a tua destra me susterá.*"

- O Espírito Santo é onisciente.

a. 1 Coríntios 2.10-11: *"Mas a nós nos revelou Deus pelo Espírito, porque o Espírito penetra todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Pois, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus."*

- O Espírito Santo é eterno.

a. Hebreus 9.14: *"Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de uma vez por todas a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!"*

- O Espírito Santo é Criador.

a. Jó 26.13: *"Pelo seu Espírito o céu é belo; sua mão perfurou a serpente fugaz."*

b. Jó 33.4: *"O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida."*

c. Salmo 104.30: *"Envias o teu Espírito, e são criados; e assim renovas a face da terra."*

- O Espírito Santo é fonte de poder e de milagres.

a. Mateus 12.28: "Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado a vós o Reino de Deus."

b. Atos 2.4: "E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem."

c. 1 Coríntios 12.9-11: "A outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo mesmo Espírito; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, o discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; a outro, interpretação de línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer."

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

Seus atributos pessoais. São diversas características da personalidade e qualidades pessoais reveladas na Bíblia.

- O Espírito Santo ensina (Jo 14.26). “*Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito”.*

- O Espírito Santo fala (Ap 2.7,11,17). *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, darei que coma da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus."*

- O Espírito Santo guia (Rm 8.14; Gl 5.18). *"Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus."*

- O Espírito Santo clama (Gl 4.6). *"E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!"*

- O Espírito Santo convence (Jo 16.7,8). *"Mas digo-vos a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo."*

- O Espírito Santo testifica (Jo 15.26; Rm 8.16). *"Mas, quando vier o Consolador, a quem eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim."*

- O Espírito Santo escolhe obreiros (At 13.2; 20.28). *"Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me agora Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado."*

- O Espírito Santo julga (At 15.28). *"Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais nenhuma carga, senão estas coisas necessárias."*

- O Espírito Santo intercede (Rm 8.26). *"Da mesma forma, também o Espírito nos assiste nas nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis."*

- O Espírito Santo impede (At 16.6-7). *"E, passando pela Frígia e pela região da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. E, tendo chegado à Mísia, tentaram ir para Bitínia, mas o Espírito não o permitiu."*

- O Espírito Santo se entristece (Ef 4.30). *"E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção."*

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

2.3 Suas obras.

A LIÇÃO DIZ: *São inúmeras as obras de Deus efetuadas pelo Espírito Santo. Ele gerou Jesus Cristo (Lc 1.35), dá a vida eterna (Gl 6.8), guia o seu povo (Sl 143.10; Is 63.14; Rm 8.14; Gl 5.18), é o Senhor da Igreja (At 20.28) e santificador dos fiéis (Rm 15.16; 1 Pe 1.2).*

A Obra do Espírito Santo o Ministério de Jesus. Há dez eventos em que o Espírito Santo está conectado com a Pessoa e a Obra de Cristo:

- Seu nascimento (Mt 1.18-20).
- Seu Batismo (Mt 3.13-17).
- Sua tentação (Mt 4.1: “conduziu”, Mc 1.12: “impeliu”, Lc 4.1: “encheu e levou”).
- Seu início do ministério evangélico (Lc 4:14-21, “Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia…”).
- A expulsão de demônios (Mt 12.22-28).
- Sua alegria (Lc 10.21: “Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo…”).
- Sua expiação (Hb 9.13-14: “que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus”).
- Sua ressurreição (Rm 8.11: “E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós…”).
- A doação/envio do Espírito Santo (At 1.4-5).

Obras especificas relacionadas ao Espírito Santo:

- Em primeiro lugar, quando o Espírito vem sobre alguém, essa pessoa faz algo que envolve a fala (como profecia, bênção, louvor e falar em línguas). Por exemplo, quando Deus “tirou uma porção do Espírito que estava [em Moisés] e a colocou nos setenta anciãos”, eles profetizaram (Nm 11.16,17, 25). Segundo o Evangelho de Lucas, Isabel ficou cheia do Espírito Santo e pronunciou uma bênção sobre Maria (Lc 1.41,42). Da mesma forma, Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e profetizou (Lc 1.67). E “o Espírito Santo estava sobre” Simeão, que “veio ao templo no Espírito” e bendisse a Deus (Lc 2.25-32). No que diz respeito à revelação escrita com

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

autoridade, a fala divina acontece por meio da inspiração da Escritura. Essa obra é particularmente atribuída ao Espírito Santo (2Pe 1.19-21).

- A segunda obra é o papel que o Espírito tem na redenção. Todos os benefícios que Deus providencia em Jesus Cristo chegam aos cristãos por intermédio do Espírito Santo, que os une a Cristo e à sua obra salvadora. Embora ele certamente estivesse envolvido na criação do mundo (Gn 1.2), o papel particular do Espírito na salvação é o de recriar os seres humanos decaídos e aperfeiçoá-los, produzindo a plena conformidade com a imagem de Jesus Cristo.

- Em terceiro lugar, quando cristãos creem no evangelho, eles são unidos ao corpo de Cristo e enchidos com o Espírito Santo, tornando-se templos do Espírito, o que significa que o Deus triúno habita nos crentes por intermédio do Espírito. Essa obra particular de habitação é o cumprimento de promessas divinas feitas há muito tempo. "*Farei habitação no meio de vós, e minha alma não vos abominará. Andarei no meio de vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo"* (Lv 26.11-13; cf. Êx 29.45,46). Para cumprir essa promessa, o Filho de Deus se fez carne (uma obra do Espírito Santo) e habitou entre as pessoas a quem veio salvar. Então, referindo-se à igreja, Paulo observa: *"Pois somos templo do Deus vivo, como Deus disse: habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo"* (2Co 6.16). Paulo fala da expectativa do Antigo Testamento, que agora é cumprida na igreja: Deus habita em seu povo, como prometeu há muito tempo. Assim, a habitação é outra obra do Deus triúno especificamente associada ao Espírito Santo.

- O Espírito Santo desempenha um papel fundamental na vida da Igreja, atuando como o capacitador dos crentes para que possam viver de acordo com a vontade de Deus e cumprir Sua missão no mundo. Ele é essencial para a edificação da Igreja, fornecendo a todos os membros os dons espirituais necessários para o serviço a Deus e ao próximo.

  a. Capacita-nos para obra da evangelização (At 1.8).

  b. Capacita-nos para uma vida santa (Rm 8.13).

  c. Capacita-nos para edificação dos santos (1Co 12.4-11)

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD

III. HERESIAS ANTIGAS E NOVAS

3.1 As primeiras heresias?

A LIÇÃO DIZ: *Não havia consenso sobre o Espírito Santo no Oriente nas primeiras décadas após o Concílio de Niceia. Diversas interpretações surgiram:*

***Arianistas**: Ário considerava o Espírito Santo como criatura, fora dos principais debates focados no Filho. Eunômio via o Espírito Santo como a mais nobre das criaturas produzidas pelo Filho a pedido do Pai.*

Ário não falou muito sobre o Espírito Santo de forma detalhada, pois sua controvérsia principal girava em torno da relação entre o Pai e o Filho. No entanto, a lógica do arianismo implicava que o Espírito Santo também não poderia ser Deus no mesmo sentido que o Pai. A visão de Ário sobre o Espírito Santo:

- Para Ário, apenas o Pai era verdadeiramente Deus, eterno e incriado.
- O Filho foi criado pelo Pai antes de todas as coisas, tornando-se o intermediário da criação.
- O Espírito Santo não era coeterno com o Pai e o Filho, mas uma criatura subordinada.

Após Ário, seus seguidores apresentaram diferentes visões sobre o Espírito Santo:

Os seguidores mais moderados (como os Semi-Arianos) viam o Espírito Santo como um ser divino, mas não igual ao Pai.

Eunômio (c. 335–393 d.C.) foi um bispo ariano radical e principal defensor da corrente conhecida como anomeísmo (do grego *anomoios*, "diferente"). Sua teologia levou o arianismo a uma forma extrema, negando completamente a semelhança entre o Pai e o Filho em essência. Segundo Eunômio, o Espírito Santo era a primeira e mais nobre criatura do Filho, assim como o Filho era a primeira criatura do Pai. Essa visão fazia do Espírito Santo um ser subordinado, sem divindade própria.

O pensamento de Eunômio foi amplamente refutado pelos Pais da Igreja, especialmente por: Basílio de Cesareia, em *Contra Eunômio*, onde argumenta que a essência de Deus é inefável e incompreensível, e que Cristo é da mesma substância do Pai. Gregório de Nissa, que escreveu uma extensa obra chamada *Contra Eunômio*, enfatizando que a teologia eunomiana era racionalista e reduzia Deus a categorias humanas.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

***Tropicianos**: Uma seita do Egito que, segundo Atanásio, fazia uma exegese figurada, considerando o Espírito Santo um anjo e uma criatura.*

A seita dos Tropicianos é mencionada por Atanásio de Alexandria, um dos principais defensores da ortodoxia cristã no século IV. De acordo com Atanásio, os Tropicianos adotavam uma exegese figurada das Escrituras, interpretando o Espírito Santo como um anjo ou uma criatura, em vez de reconhecê-Lo como parte da Trindade divina.

Atanásio criticava veementemente essa interpretação, argumentando que ela comprometia a compreensão correta da natureza divina do Espírito Santo. Ele enfatizava que o Espírito Santo é consubstancial com o Pai e o Filho, compartilhando da mesma essência divina, e não uma mera criatura ou ser angelical.

Infelizmente, as informações sobre os Tropicianos são escassas, e a maior parte do que sabemos provém das críticas de Atanásio. Sua oposição a essa seita reflete as intensas disputas teológicas da época, especialmente em relação à natureza da Trindade e à divindade do Espírito Santo.

Para um estudo mais aprofundado sobre as heresias relacionadas ao Espírito Santo e as controvérsias teológicas do período, recomenda-se consultar as obras de Atanásio, como Cartas a Serapião, onde ele aborda essas questões em detalhes.

***Pneumatomacianos**: Surgiram após os tropicianos, negando a divindade do Espírito Santo. O termo pneumatomachoi significa 'opositores do Espírito'. Eustáquio de Sebaste foi o principal defensor dessa heresia.*

Os Pneumatomacianos, cujo nome deriva do grego *pneumatomachoi*, que significa "opositores do Espírito", foram um grupo herético do século IV que negava a divindade do Espírito Santo, considerando-o uma criatura subordinada ao Pai e ao Filho. Essa seita emergiu após os Tropicianos e esteve intimamente ligada às controvérsias arianas da época.

Eustácio de Sebaste foi uma figura central nesse movimento. Originalmente um asceta rigoroso e introdutor do monasticismo na Ásia Menor, Eustácio adotou posições semiarianas e tornou-se um dos principais defensores da negação da divindade do Espírito Santo. Ele liderou a comunidade dos Pneumatomacianos, promovendo a ideia de que o Espírito Santo não compartilhava da mesma essência divina que o Pai e o Filho.

A resposta ortodoxa a essa heresia foi articulada por teólogos como Basílio de Cesareia, que escreveu o tratado *Sobre o Espírito Santo* para refutar as alegações dos Pneumatomacianos.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

Basílio argumentou que o Espírito Santo é consubstancial com o Pai e o Filho, compartilhando da mesma natureza divina, e deve ser adorado e glorificado juntamente com eles.

As controvérsias em torno da natureza do Espírito Santo culminaram no Primeiro Concílio de Constantinopla em 381 d.C., onde a Igreja reafirmou a divindade do Espírito Santo e condenou as doutrinas dos Pneumatomacianos, consolidando a doutrina trinitária ortodoxa.

3.2 As heresias na atualidade.

A LIÇÃO DIZ: *O grupo religioso das Testemunhas de Jeová é seguidor da antiga linha teológica dos arianistas. Seus líderes negam a divindade e a personalidade do Espírito Santo; em sua literatura, grafam seu nome com letras minúsculas. Por exemplo, a Tradução do Novo Mundo (TNM) substitui o 'Espírito de Deus' por 'força ativa de Deus' (Gn 1.2) e usa a expressão: 'e todos ficaram cheios de espírito santo' (At 2.4).*

A declaração de fé das Testemunhas de Jeova diz:

> Cremos que o espírito santo é a força ativa de Jeová; uma força impessoal que está em todos os lugares ao mesmo tempo, razão pela qual não pode ser uma pessoa, mas a poderosa energia que Jeová faz emanar de si mesmo para realizar sua santa vontade.

As Escrituras afirmam que o Espírito Santo está em toda parte, o que significa que ele é onipresente. Em vez de reconhecer essa verdade, os testemunhas de Jeová defendem uma estranha pneumatologia (doutrina do Espírito Santo): o Espírito não pode ser uma pessoa, mas uma “força ativa”, pois uma pessoa só pode estar num único lugar ao mesmo tempo. Desse modo, eles negam ao Espírito Santo sua pessoalidade e divindade. A relação entre Jeová Deus e o Espírito Santo é ilustrada da seguinte forma: Jeová é como uma usina elétrica, que está em determinado lugar; porém, desse centro de força emana uma poderosa energia (o Espírito Santo) que o Soberano Universal pode enviar para qualquer parte a fim de cumprir sua vontade.

A fim de demonstrar sua posição acerca do Espírito Santo como uma “coisa”, e não uma pessoa, os testemunhas de Jeová grafam Espírito Santo com letras minúsculas: “espírito santo”. No entanto, por meio do que aprendemos nos dois primeiros pontos, podemos refutar essa heresia.

3.3 O Espírito Santo em outras religiões.

A LIÇÃO DIZ: *Em algumas religiões no Oriente, a noção sobre o Espírito Santo é confusa, mas se aproxima do pensamento antigo dos heresiarcas, "de modo que nada há novo debaixo do sol" (Ec 1.9).*

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

Uma crença estranha: Intelectuais islâmicos interpretam passagens do Alcorão como cumprimento da promessa de Jesus sobre a vinda do Consolador, confundindo periklytós com paraklêtos (Jo 14.16, 26; 15.26; 16.7), concluindo equivocadamente que Maomé é o Consolador prometido.

No Alcorão, há uma referência a um "Consolador" que alguns estudiosos muçulmanos acreditam ser Maomé. Esse entendimento está relacionado a passagens específicas do Novo Testamento em que Jesus fala sobre o "Paráclito" ou "Consolador" (do grego *parakletos*), que seria enviado após Ele. Alguns muçulmanos afirmam que essa referência é a previsão de Maomé, e não do Espírito Santo, baseando-se na suposição de que a palavra "Paráclito" foi distorcida.

Resposta de mulçumano a pergunta: Quem é o Espírito Santo:

- Para nós, o Espírito Santo é o Anjo Gabriel. Nós não acreditamos que o Espírito Santo seja uma divindade que fala conosco em nossas cabeças.

Se queremos falar com Alá, fazemos dua. Se queremos que Alá fale conosco, lemos o Corão. O engraçado sobre o Espírito Santo é que todos os cristãos afirmam tê-lo.

Protestantes, católicos, mórmons etc., todos têm o Espírito Santo, mas acreditam em uma doutrina diferente e uma Bíblia diferente.

CONCLUSÃO

Neste estudo, exploramos a verdadeira identidade do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade, destacando Sua divindade, atributos e funções dentro do plano de salvação. A Bíblia revela o Espírito Santo não apenas como uma força impessoal, mas como uma Pessoa divina que age poderosamente na vida dos crentes e na edificação da Igreja.

O Espírito Santo é o Consolador prometido, enviado para habitar permanentemente em nós, capacitando-nos a viver em santidade, guiando-nos na verdade e nos dando forças para cumprir a missão de evangelizar. Ele é o responsável por nossa regeneração, por nos tornar mais semelhantes a Cristo e por nos habilitar a viver de acordo com a vontade de Deus.

ABRA A JAULA – PB. MURILO ALENCAR

REFERÊCIA BIBLIOGRAFICA

- SIRE, James W. O Universo ao Lado: um catálogo básico sobre cosmovisão. Brasília: Monergismo, 2017.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS

- KELLER, T. Fé na era do ceticismo: como a razão explica Deus. São Paulo: Edições Vida Nova, 2018.
- CRAIG, W. L. Em guarda: defenda a fé cristã com razão e precisão. São Paulo: Vida Nova, 2011.
- GEISLER, N. L. Enciclopédia de apologética: respostas aos críticos da fé cristã. São Paulo: Editora Vida, 2002.
- GRUDEM, W. Bases da fé cristã: 20 fundamentos que todo cristão precisa entender. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.
- MENZIES, W. W.; HORTON, S. M. Doutrinas Bíblicas: os fundamentos da nossa fé. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- BOA, K. D.; BOWMAN, R. M. Manual de apologética: abordagens integrativas para a defesa da fé cristã. São Paulo: Vida Nova, 2023.

Conheça a FERRAMENTA EBD. Tudo para o professor da Escola Dominical em um só lugar QUERO CONHECER MAIS